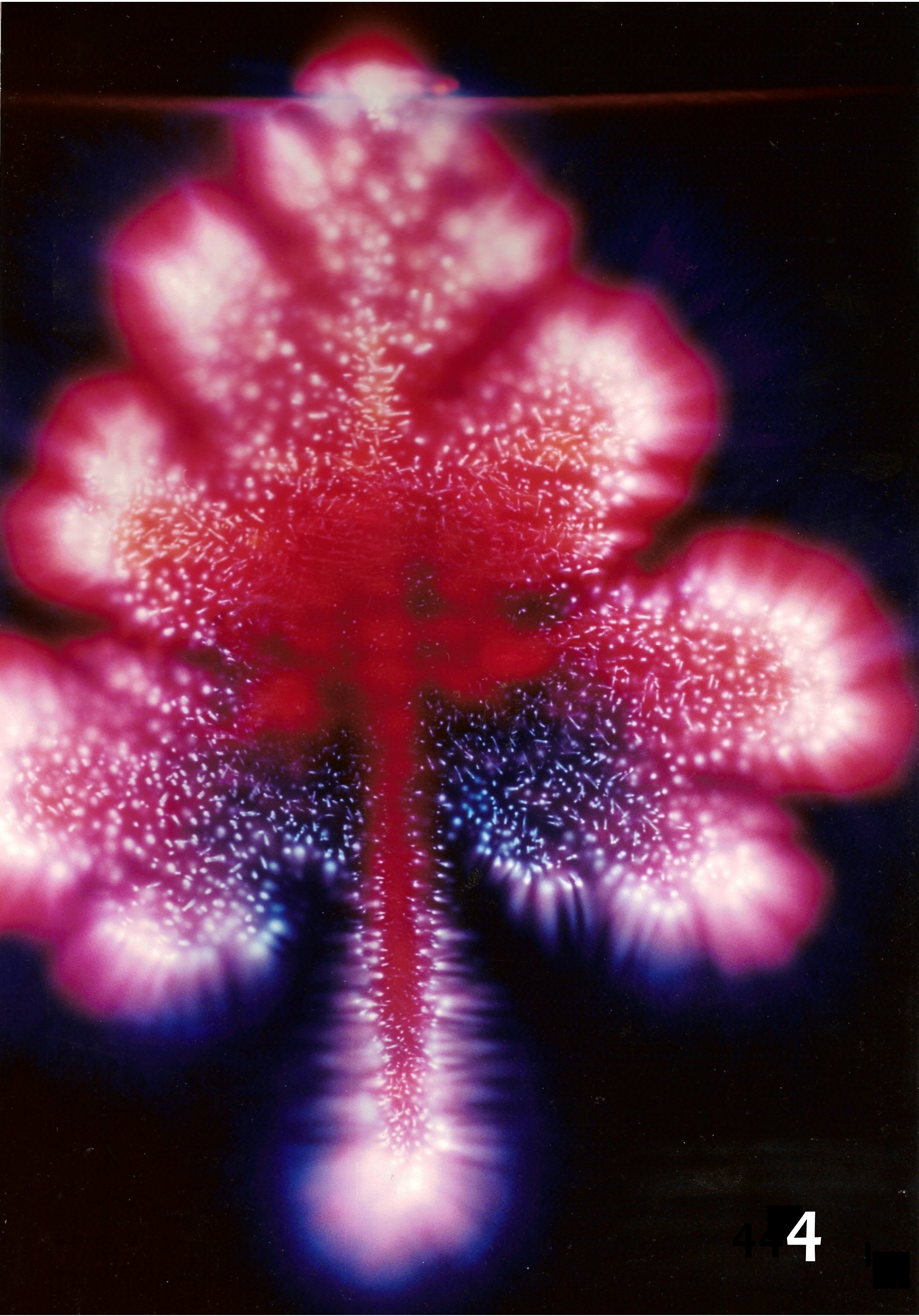


Em seus estudos sobre eletricidade e magnetismo, Landell de Moura percebeu os efeitos desses elementos no sistema nervoso humano e sobre o campo gravitacional dos corpos. Constatou que todo corpo humano é composto de um elemento de forma vaporosa chamado de "perianto" que, quando adquire certa tensão, escapa pelo corpo como descargas, tal qual a eletricidade. Mesmo sendo um elemento invisível, o perianto pode ficar visível quando fotografado. E, qualquer alteração no estado psíquico do indivíduo ou no ambiente, pode alterar consideravelmente a forma como o perianto ou a "aura" se apresenta.

Em 1939, anos depois dos estudos de Landell, um casal russo redescobre essa técnica, fotografando um objeto em chapa metálica eletrificada, o que produziu um círculo luminoso ao redor do mesmo. A técnica, que ficou conhecida como "Foto Kirlian", é usada na avaliação do estado emocional e no diagnóstico de doenças. Atualmente ela é conhecida como Bioeletrografia e não conta com o apoio da comunidade científica internacional.



Análise bioeletrográfica

FOTO 1: Foto "ideal", equilibrada. Polaridades rosa (yang) e azul (yin) em harmonia. Boa auto-estima. Campo energético fechado, sem falhas.

FOTO 2: Doente "espiritualmente". Tem depressão psicológica e energética (o que indica são os buracos). Pânico.

FOTO 3: Esgotamento da energia vital do indivíduo. Caso de ansiedade acentuada, pré-disposição à depressão, estresse físico e emocional. Isso se observa pela energia vermelha densa sobrecarregando o campo, falhas no azul e falta da cor rosa.

FOTO 4: Energia vital de uma malva cheirosa, o que denota que vegetais também possuem um campo energético em torno de si.

Landell de Moura, paralelo ao exercício de sua função de padre e dos estudos sobre a comunicação, também pesquisava sobre fenômenos "sobrenaturais". No seu Laboratório Antropológico Experimental, que ficava ao lado da Igreja do Rosário, realizava suas investigações científicas sobre os fenômenos mediúnicos, hipnotismo, espiritismo, entre outros.

Em seus diários escrevia sobre diversos assuntos, tais como: seus casos de exorcismo; a natureza; Deus; a mulher forte; ocultismo ou espiritismo; levitação e gravitação; atos humanos; teologia mística; santos; a vida de emoções; a tentação; liberdade; o amor ideal.